APROVADO
VOTAÇÃO M. Simples.
Sala das Sessões 11/09/1995
Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 25/95

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e oito de agosto de mil, novecentos e noventa e cinco, em sua sede, na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 111ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 139ª do período legislativo de 1993/1996. Abertos na forma regimental, os trabalhos foram presididos pelo Ver. Arnaldo Luiz Pacassa e secretariados pelo Vereador Nestor Magon. Compareceram à sessão os Vereadores Francisco Silvio Crema, Francisco Bernardo Mezzomo, Osmar Vallar e Henri Perin, da bancada do PFL; José Felicino Meneguzzi, Lídio Francisco Oldoni e Pedro Jospé Fozza, da bancada do PMDB; Arnaldo Luiz Pacassa, do P.P.R.; e Nestor Magon, do PTB. ATA: Foi lida a Ata nº 24/95, da sessão ordinária do dia 21.08.95, que foi aprovada com adendo do Ver. Crema que pediu constar que o processo de legalização dos terrenos do Bairro Rosário estão em tramitação. CORRESPONDÊNCIAS- Foram lidas as seguintes correspondências recebidas: Of. nº 312/95, respondendo Informações solicitadas, e Of. nº 302/95, comunicando o recebimento dos Pedidos de Providências nºs 59 e 60/95, ambos do Prefeito Municipal; De Dom Jacir Francsico Braido, Bispo Coadjutor de Santos-SP, agradecendo do Voto de Louvor outorgado pela Câmara Municipal; Do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Dep, Otávio José Germano, convidando para Sessão Solene da Semana da Pátria e da Semana Farroupilha, em 05.09.95; De METROPLAN, convidando, digo, comunicando constituição / da nova diretoria da Fundação; de Goldenfoz-Turismo e Câmbio, convidando apara o VII Congresso Nacional de Vereadores, de 25 a 27.09.95, em Aracaju, Sergipe; Da Câmara Municipal de Campo Bom, encaminhando cópia de Moção de Protesto daquele legislativo à realização de testes nucleares no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, pelo Governo Francês, Presidente Jacques Chirac. - GRANDE EXPEDIENTE- O Ver. Magon comentou / que uma comitiva de Vereadores, durante o dia, deslocou-se até a Linha Moreiar César, para vistoriar o local em que a Prefeitura Municipal deposita o lixo coletado na cidade. Contestou a submissão à poluição de todo tipo a que estão sujeitos os moradores estabelecidos nas proximidades do depósito. Comentou o descaso do Poder Executivo para com os munícipes em geral, tanto os que estão no setor rurícola como urbano, apesar da muito boa arrecadação do Município.- O Ver. Perin manifestou-se a favor dos moradores da Linha Moreira César atingidos pelos inconvenientes oriundos do lixo depositado junto de suas propriedades. Discordou do sistema de depósito utilizado atualmente, posicionando-se a favor da reciclagem do lixo e, para tanto, aconselhou buscar subsídios técnicos junto das Prefeituras que selecionam e tratam o lixo, e que não se deve deixar uma comunidade inteira à mercê do desleixo administrativo. Disse, também, que estava exercendo suas atribuições de representante popular, sem fazer alardes com fotos ou gravações em vídeo. O Ver. Meneguzzi expressou-se a respeito do adendo do Ver. Mezzomo, constante na última ata, no que se refere ao Pedido de Providências de regularização dos lotes do Bairro Rosário, e,

prosseguindo, enumerou projetos de sua autoria. O Ver. Mezzomo opinou que quando existe algum problema deve-se procurar o responsável pelo setor e buscar as soluções adequadas. E que, quanto à colocação feita pelo Ver. Meneguzzi, é assunto constante em ata já apreciada e aprovada e, portanto, assutno encerrado. - COMUNICAÇÃO DE LÍDER: O Ver. Perin lembrou que em quatro ou mais sessões um colega enumerou os projetos de sua autoria. Aconselhou que o mesmo faça cópias e as distribua a quem bem entender. O Ver. Magon comentou que a ata registra o resumo do que foi tratado. O Ver. Meneguzzi defendeu-se dizendo que assim procedia para que o povo tome conhecimento do seu trabalho de Vereador, representante popular. O Ver. Crema comentou que a a Ata nem sempre registra tudo e que para isto é solicitada a gravação da sessão. O Sr. Presidente anunciou ao plenário a presença do Secretário Municipal da Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social, Paulo José Massolini, convocado pelo Poder Legislativo, a fim de // prestar esclarecimentos sobre "Depósito de lixo urbano pela Prefeitura, na Linha Moreira César, Comunidade de São Caetano, neste Município", recomendando que as perguntas e respostas fiquem restritas ao assunto da convocação. -O Secretário convocado agradeceu a oportunidade de prestar esclarecimentos à Câmara; falou genericamente sobre os problemas de saneamento básico em diversas localidades e que estão sendo encaminhados projetos de solução. Quanto ao tema da convocação, historiou o problema crescente com o aumento da cidade e que, na condição de médico e secretário, acompanha, há tempo, o problema. Existe problema de local para depósito, informando, também, que certas Prefeituras possuem aterro sanitário. Fez longa exposição, preocupando-se em eximir-se do problema existente já que é crônico e citou iniciativas tomadas no seu setor, a fim de minimizar os reclamos populares pelo excesso de moscas, mosquitos, ratos, cobras e de inse tos outros e pela poluição ambiental. Entre as possíveis alternativas de solução citou a instalação de uma usina de lixo em parceria com a Prefeitura de Guaporé, mas, até o momento, nenhum opção foi atingida. A seguir, respondeu a perguntas feitas pelos senhores Vereadores, relacionadas a lixo urbano. O Ver. Fozza contestou o Secretário por ter afirmado em programa radiofônico que Serafina Corrêa tem a melhor saúde da região ou até do estado o que não condiz com a verdade, apesar da Secretaria da Saúde estar contemplada com significativo orçamento municipal. O Sr. Presidente interveio lembrando que o tema da convocação era lixo urbano. - Nesta altura da sessão, o Secretário// foi chamado para um atendimento no hospital, marcando, inicialmente, continuidade dos esclarecimentos na próxima sessão. ORDEM DO DIA:--- Projeto de Lei nº 37/95, pendente de pedido devistas do Ver. Fozza e de parecer de comissão formada pelos líderes de partido. Foi comunicado o protocolo do Projeto de Lei nº 49/95, que "ESTABELECE ATRIBUIÇÕES AO VICE-PREFEITO. -Resolução da CPI-Telessexo/Outubro de 1994", tendo sido mantido pedido de vistas pelo Ver. Mezzomo. - Projeto de Resolução Legislativa nº 01/95: a respeito deste, o Sr. Presidente / solicitou que individualmente cada edil leia e apresente as emendas

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

95 - que julgar oportunas. - PEDIDOS - Foram apresentados e aprovados
96 - pelo Plenário os seguintes- Nº 69/95, de Providências, de autoria do
97 - Ver. Meneguzzi: "SOLICITA CONSTRUÇÃO DE ABRIGO PARA TAXISTAS, NA PRA
98 - ÇA PAPA PIO XII. Nº 70/95, de Informações, de autoria do Ver. Magon:
99 - "SOLICITA INFORMAR O NÙMERO DO PROTOCOLO E A EMENTA DAS PROPOSIÇÕES
100-EXECUTIOVAS APRECIADAS PELO PODER LEGISLATIVO NA LEGISLATURA DE 1989/
101-1992." Após isto, reapresentou-se o Secretário da Saúde, Meio Ambien-
102-te e Desenvolvimetno Social, para dar continuidade a esclarecimentos
103-sobre lixo urbano, conforme convocação. O Ver. Fozza questionou sobre
104-poluição existente em outras administrações, lembrando que no princí-
105-pio da administração de 1989, um secretário da administração anterior
106-afirmou em veiculação feita numa emissora de TV que Serafina Corrêa
107-era a cidade mais poluida da região e questionou se os problemas não são
108-os mesmos hoje. O Secretário respondeu que não era a sua opinião e que
109-achava que continuam a existir muitos problemas no setor. O Ver. Foz-
110-za voltou a observar que a Saúde recebeu percentual alto do orçamento
111-municipal e, no entanto, a saúde deixa muito a desejar. O Secretário/
112-comunicou que muitas despesas pelos serviços prestados. O Ver. Magon
113-dissertou sobre a evolução do atendimento ao povo na saúde, destacan-
114-do problemas que subsistem, citando a falta de água nos"Cabral," jun-
115-to do Rio Carreiro, do elevado orçamento da Secretaria da Saúde, como
116- são aplicados os recursos que não satisfazem à população. Falando ge-
117 - nericamente, afirmou que o setor saúde e meio ambiente está sempre
mais carente de soluções. Concluiu pedindo urgência na solução dos proble-
119-mas existentes. - O Sr. Presidente, mais uma vez, solicitou aos inter-
120-locutores que não fujam do assutno da convocação e lembrou que, no Ple-
121-nário se encontravam presentes moradores da Linha Moreira César,dire-
122-mente interessados na solução do lixo depositado em sua comunidade. O
123- Ver. Magon não gostou da observação do Sr. Presidente, a quem se re-
124-feriu como rege o decoro parlamentar, pelo que foi-lhe cassada a pa-
125-lavra. O Sr. Secretário quis justificar o seu devaneio sobre o tema /
126-da convocação e falou sobre orçamento, administração de empresas,afir-
127-mando que buscava soluções e, para isto, foram elaborados diversos pro-
128-jetos. -O Ver. Meneguzzi avocou afirmações feitas pelo Secretário e
129-contestou através de proposições legislativas de sua autoria e da Câ-
130-mara, arrematando que a população está cansada de promessas e quer so-
131-luções imediatas, urgentes. Citou cifras gastas pelo Município, compa-
132-rando-as a produtos agrícolas, onde muito pouco foi aplicado pelo Mu-
133-nicípio. O Secretário reafirmou que está buscando soluções através de
134-projetos. O Ver. Perin lembrou que foi constituinte da Lei Orgânica do
135-Município, lembrando que no Art. 145, § 2º consta que os serviços de
136-saúde são de natureza pública, podendo ser terceirizados, e questionou
137-pelo fato de o Município gastar em turismo que em saúde e agricultura
138-conjuntamente. O Ver. Crema opinou que deve ser encontrada uma solução
139-imediata, pois, a tendência é agravar-se. Sugeriu que o lixo seja co-
140-letado e embalado em bolsas plásticas. Nesta Ocasião, foi concedida a
141-palavra ao representante da Comunidade da Capela de São Caetano, que/
142-pwerguntou quanto tempo a Prefeitura levará para solucionar o problema.
143-O Sr. Secretario respondeu que nao saberia dizer e reafirmou os proje-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

jetos existentes, mas, que dependem da FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental - O representante comunitário reenquiriu se não haveria outra solução a não a daquele local, sendo informado pelo Secretário que talvez seja possível aterrar o lixo, mas, que se tornava muito difícil. O representante da Capela de São caetano falou que além do lixo, todos ou muitos depositam naquele local os animais mortos, agravando a situação existente. A sessão continuou com colocações pessoais sobre temas diversificados, o que levou o Sr. Presidente a solicitar que os senhores edis ficassem restritos ao tema do lixo.Por sugestão do Ver. Meneguzzi, foi concedido à Prefeitura o prazo de trinta dias para solucionar o problema de lixo. O Secretário alegou falta de recursos e que precisa de mais tempo. Opinou que a separação do material do lixo diário não é prática e que uma usina de lixo não se / instala em um dia para outro. A sessão foi encerrada na forma regimental. E, de que, para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º secretário da Mesa.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA
Presidente da Câmara

VER. NESTOR MAGON
1º Secretário da Mesa.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Serafina Corrêa — RS

DATA 11 / 09 / 1995

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: Henrique

PDS : Pacaya

PFL : Perin

PTB : Pagani